



PLAR DE
ASSINANTE

PORTE PAGO
PRT/PR 2272/90

Cr\$ 500,00

SEMANÁRIO POLÔNICO BRASILEIRO

Um programa de intercâmbio de jovens está sendo acertado por dirigentes rotarianos de Curitiba e de cidades vizinhas com clubes rotários existentes na Polônia. Isso foi combinado dias atrás numa reunião do Rotary Club Curitiba, o mais antigo do Paraná, com as presenças do cônsul polonês Jerzy Brzozowski e do ex-governador Sérgio Levy, um dos integrantes da Comissão Distrital de Intercâmbio de Jovens do Distrito 4730 de Rotary Internacional.

Nº 4256 • 21 DE FEVEREIRO DE 1992 • 72 ANOS

"POLONETAS" ÀS CLARAS!

Está para ser debatido pelo Congresso Brasileiro um documento firmado entre os governos do Brasil e da Polônia, para solucionar as pendências financeiras/comerciais entre ambos os países, incluindo aí problemas advindos do famoso caso que levou o nome de "polonetas". Segundo informações vindas de Brasília, o convênio veio de Varsóvia esta semana para ser discutido pelos senadores e deputados federais do Brasil.

Skórzyńska, está para chegar a Brasília, DF, definitivamente, depois de acompanhar as "demarches" relacionadas aos negócios com o Brasil, em Varsóvia. Katarzyna era uma das altas funcionárias do Ministério da Educação da Polônia, é jovem (pouco mais de trinta anos) e tem grande preparo intelectual e diplomático para exercer as funções de embaixadora polonesa em nosso país. Sua nomeação também quebra um "tabu", sendo a primeira vez que o Governo da Polônia designa uma mulher para cuidar dos principais negócios em país importante como o Brasil.

Gramática no Curso de Polonês

Pág. 4

Poznań e Lódz têm feiras em 92

Pág. 12

Descendentes querem Prefeituras

Pág. 3

Convocados ex-alunos vicentinos

Pág. 12



LUD À VENDA

MAIORES INFORMAÇÕES NA PÁGINA 3

Tak Jest/É Isto

O Amanhã Libertado

Em diversos momentos, temos tido a oportunidade de realçar a necessidade de que sejam conjugados alguns verbos que, à primeira vista, foram ou estão esquecidos por muitas das nossas lideranças. Unir é um deles. Pensar, agir, congregar, liderar, democratizar, abrir, seriam outros.

Imaginemos o que seja um país como a Polônia, que teve sua liberdade cortada durante mais de setenta anos, quando várias gerações surgiram sem poder conjugar alguns importantes verbos. Tentaram, e até conseguiram, impedir que se pensasse livremente.

Quanta coisa foi vivida também pelos brasileiros, quando a liberdade de ir e vir, e de pensar, estava impedida.

A palavra unir, ou ação desse verbo, sempre esteve presente nas diferentes situações dos povos poloneses e brasileiro, nas épocas em que era proibido até de pensar. Unir era preciso, mas era difícil.

Agora, nos atuais momentos, quando cultivamos os ares da liberdade, do ir e vir, do livre pensar, da livre iniciativa sem a tutela policial das autoridades, por que é difícil conjugar esse verbo de quatro palavrinhos? Seria tão penoso abrir a guarda, pensar junto, ouvir os outros, liderar escutando os anseios dos que estão perto ou não tão perto assim?

O que se torna até incompreensível é que viemos de diversas escolas, seguramente todas cristãs, a maioria católicas, apostólicas e romanas. Recebemos ensinamentos de como trabalhar coletivamente, buscando amenizar os problemas e as dificuldades dos que necessitam de luzes, de apoio, de suporte, por menor que seja. Acolhemos uma expressiva carga cultural, educacional, de como progredir na vida usando o bom senso, a amizade, o conhecimento.

Tivemos, graças a Deus, o apoio de nossas famílias, por mais simples que foram ou sejam, para que crescêssemos como bons cidadãos, tanto lá, na Polônia, quanto cá, no Brasil. E, nos momentos ideais, trabalhássemos usando principalmente a empatia, ou seja, que nos colocássemos no lugar dos outros antes de brigar, de agredir, de criticar, de destruir.

Achamos importante pedir aos leitores para que comuniquem a algumas lideranças de que, hoje em dia, em nossos países, já não há mais proibições para falar, conversar, trocar idéias, reunir, congregar, fazer, pensar.

Temos urgência em conjugar os verbos raciocinar e unir. Extirpar individualismos ditatoriais do nosso meio, para sentir melhor os ares da liberdade e da inteligência, é fundamental nos dias de hoje. O nosso amanhã deve ficar libertado de teimosias e egoísmos. É preciso unir, sob pena de ficarmos para trás, tanto individual como coletivamente.

Receita Polonesa

Jabłka Nadziewane
Twarożkiem ze Śmietaną
Maçãs Recheadas com Requeijão e Nata

Ingredientes

500 grs. de maçãs
100 grs. de passas sem semente
250 grs. de requeijão
50 grs. de manteiga
4 gemas
20 grs. de farinha de rosca
120 grs. de nata
60 grs. de açúcar

Como fazer

Bater a manteiga com 40 grs. de açúcar e as gemas. Acrescentar o requeijão, as passas e a farinha de rosca. Lavar as maçãs, cortar as tampas e retirar as sementes, retirar parte do miolo das maçãs recheando-as com o requeijão. Colocar em forno médio até que as maçãs estejam assadas. Bater a nata com os 20 grs. restantes do açúcar. Esfriar um pouco as maçãs, regando-as com a nata. Servir em seguida.

(Colaboração/tradução de Cristina Luiza Czerwona Surek)

Do Editor

TEMOS LEITORES que, certamente, estão acostumados a nunca errar, pelo jeito e formas no envio de cartas reclamando dos erros de composição eletrônica, tanto nos textos em português quanto em polonês. Repetimos que nós também não gostamos de errar, como não erram esses dois ou três leitores nas suas escritas eventuais; mas, para quem saiu da linotipia (onde pouquíssimos erros de revisão aconteciam, graças ao Golombe e outros colaboradores da época) para a era da eletrônica, à qual ainda estamos nos adaptando, principalmente no uso do alfabeto inglês e esperando a importação do programa em português e polonês, achamos que iremos aos poucos chegar à perfeição, na nossa comunicação com os nossos queridos leitores.

POR OUTRO LADO, claro que estamos conscientes de que teremos erros: se o Nowy Dziennik, de Nova York, ou o Estado de São Paulo, nas suas adaptações aos esquemas eletrônicos, encontram problemas idênticos, na hifenização ou em revisão, pedimos permissão para deixarmos nosso orgulho de lado e colocarmos nessa ótica crítica um pouco de humildade. Sim, infelizmente para os perfeccionistas e para nós, ainda teremos algumas falhas, como os grandes jornais. Mas, nosso lema será: vamos em frente, pois atrás dos nossos erros

vem gente perfeccionista, igual a nós.

COMO AS CRÍTICAS são bemvindas, achamos porém que nossos colaboradores merecem respeito à sua criatividade: muitas são as cartas que nos chegam com elogios ao conteúdo de suas crônicas, de suas revelações. Sair de 570 assinantes em agosto de 1992 para perto de 3.000 em janeiro de 1992 foi mérito desses colaboradores e dos que anonimamente nos estão ajudando, incentivando e recomendando que se façam assinaturas. Eles sim têm a virtude de saber impulsionar causas que merecem apoio: a sobrevivência do LUD, com sua modernização, é uma delas. Fazer um jornal cada vez melhor é o mínimo que nos cabe, em troca.

NADA MENOS que trezentos exemplares do LUD estão circulando toda semana em São Paulo, fora as assinaturas. Padre Jorge Morkis, circulando dias atrás por lá, deu impulso à expansão do bilingue que começa a incomodar algumas áreas mais acomodadas do nosso meio polonês. E vamos em frente, embora o ranger de alguns dentes...

O QUE estão fazendo nossos deputados federal e estaduais pelas causas polônicas? Estão eles pensando em ajudar nossa gente? Perguntas como estas serão respondidas nas próximas edições pelos parlamentares descendentes de poloneses. Aguardem.

Expediente

Semanário/Tygodnik
Editora LUD Ltda.

Diretoria/Dyrekcja:
Pe./Ks. Jorge Morkis
Mieczysław Surek, Paulo Piza

Editores/Wydawcy:
Ks. Jorge Morkis
(versão polonesa/pt.)
Mieczysław Surek
(versão portuguesa/pt.)
portugalskim)

Diretor Comercial/
Handlowcy:
Jerônimo Benoni (Tel. 242.5768)

Diretor de Expansão/
Ekspansjowy: José
(Tel. 242.5768)

Redação/Redakcja:
portugalskim: Sérgio Piza

Administração/Administracja:
Alameda Cabral, 846
Postal 1
Telefone/telefon/FAX
CEP/Kod Poczty
Curitiba - Paraná - Brasil
Expedito da
ção/Godzinny przebieg:
18:00 horas, de sexta/Od poniedziałku
w godzinach od 13:30 do
Area administracyjna
nistracja: Helena Olszewicz

Correspondentes/colaboradores:
/Korespondenci/Współpracownicy:
Dom Ladisław Biernacki,
Lourenço Biernacki,
Ladislau Serajko,
Sławomir Turbanski,
Alexander English (PSC);
Tomasz Lychowski (São Paulo);
neiro); Tadeusz Bury,
Szankowski (São Paulo);
Marcinowska; Maria
Sławna Stepiak (São Paulo);
Lose; João Krauski,
Solak; Maria do Carmo,
Goulart; Ks. Piotr Wierzbicki,
nha/Niemcy; Ks. Jan Jan
Polan; Tadeusz
(Brasília, DF); Leokadia
Furman (Cândido de
Olgierd Lipka (São Paulo);
Paula); Albin
Bronisław P. Brodzisz

Assinaturas/Prenumeracje:
Anua/Rocznica Cr\$ 11,00
Semestral/Półrocznica Cr\$ 5,50
7.500,00

Países das Américas:
Ameryki/US 130 dólares
Europa, Ásia e Oceania:
Euro, Azji i Oceanii:
dólares/dolarów

Como assinar: por telefone, pedindo o número de conta bancária; se desligar, por carta, para Editor. Sposób opłacenia: por Listowice lub Przekazem Pocztem Czekiem na konto LUD.

Composição e maquiagem:
Lud; Editoração:
Cassiano
Criação/acompanhamento:
Texto (fone 233.8144)
Impressão: Helbica e Gráficas Ltda. Fone: 233.8144
Curitiba-PR.

FLASH
Agência de cargas • Encomendas

233-6124

VOCÊ LIGA E... FLASH!
Suas preocupações são despachadas.

Polityka/Política

DOMAKOSKI, PREFEITO PELO PL?

O empresário e professor universitário Marcos Domakoski, que pertence ao Partido Liberal, foi lançado esta semana pelo seu companheiro de partido, vereador Horácio Rodrigues, residente da Câmara Municipal, como o nome mais indicado para ser candidato a prefeito de Curitiba, nas eleições de outubro. A notícia caiu como uma "bomba" nos meios políticos, pois Marcos é um dos ativos descendentes poloneses na cidade, atuando também como vice-presidente-secretário da Associação Comercial do Paraná.

SAMEK, PREFEITO PELO PT?

Outro descendente, vereador Jorge Samek, teve lembrado seu nome no noticiário da semana como provável candidato a prefeito de Curitiba, pelo seu partido, o PT.

LERNER, UM "POLACO" NO RIO?

A edição dominical do jornal "O Estado do Paraná", de 16 do corrente, apresentou uma charge do

cartunista curitibano Dante Mendonça, mostrando o prefeito curitibano Jaime Lerner esperando o ônibus que o levaria ao Rio de Janeiro. O artista Dante retratou o fato do prefeito curitibano ser conhecido como "Polaco", sendo ele um dos mais ilustres descendentes de poloneses do nosso País.

A publicação da charge se deve às notícias de que Lerner estaria para concorrer à Prefeitura do Rio de Janeiro, a convite de correligionários cariocas, do PDT. Lerner declarou-se honrado com a lembrança tanto dos cariocas quanto de outros brasileiros, mas afirma ter compromissos sérios com sua cidade.

WACHOWICZ, EM CONTENDA?

O ex-prefeito de Araucária, Rizio Wachowicz, deve ser convidado por políticos de Contenda a concorrer ao cargo de prefeito daquele Município, com apoio do atual prefeito, Pedro Boquen. Segundo informações que circulam em Araucária, as possibilidades eleitorais de Wachowicz em Contenda são expressivas, se as eleições ocorressem agora.



LUD ESTÁ À VENDA!

Atendendo a muitas sugestões e pedidos de leitores e interessados, e também porque ultimamente o serviço de correios está demorando de dois a quatro dias para exemplares chegarem às mãos dos assinantes, mesmo em Curitiba, a diretoria deste Semanário resolveu colocar o LUD à venda em trinta e

oito bancas de jornais e revistas em pontos estratégicos da Capital do Estado, e na banca da praça principal de Araucária, semanalmente.

Com essa decisão, milhares de exemplares encontram-se à disposição dos leitores interessados. A editoria do LUD pede que todos enviem material para o jornal: casamentos, aniversários, fotografias, reuniões, tudo pode ser devidamente registrado, sem custos.

los Boegerahuser. Quem transcreveu a certidão foi o vigário atual da Paróquia Puríssimo Coração de Maria, padre Nelson Tachini.

Dá satisfação contar com tanta ajuda e tanto entusiasmo dos companheiros polônicos catarinenses, com liderança sempre ativa do amigo Celso Sluminsky. E vivam os

aos domingos, sempre das 12 às 14 horas, está no ar, pela Rádio Capital, de Curitiba, o programa "Panorama da Polônia". São notícias, comentários, informações sobre o que ocorre no meio polônico, inclusive notas de aniversários, festas comunitárias, etc. Para dar as informações, Oleksy pede que os interessados telefonem para 342.3635 (Sociedade União Juvenil) ou 222.2628 (Travelcoop). Nada custa, é grátis.

SEM CISCO

HÁ RUMORES em Curitiba de que está para ser montado um grande restaurante polonês. Com tudo que o interessado tem direito na sua expectativa e apetite: clima polonês, comida típica, atendimento e preços especiais, com base na qualidade do serviço.

NUNCA É tarde para ser assinante do LUD: a partir de março, a assinatura passa a 25 mil, anual, e 15 mil, semestral.

O SORTEIO do videocassete Aíwa será dia 29 deste mês, ganhando o assinante que estiver em dia, coincidindo o seu número cadastral com o primeiro número da loteria federal daquela data. Se o coincidente não estiver em dia, valerá o segundo número da loteria, e assim por diante. Garantimos que, desta vez, finalmente, o prêmio será entregue a um dos nossos fiéis assinantes.

= ESTA coluna vai revelar a história do nome do ex-presidente brasileiro Jânio, falecido na semana passada.

Canto do Galo Pianie Koguta

polônicos brasileiros, como Roberto, o inventor do processo do combustível tirado a partir do xisto betuminoso. Inventor mundial.

RECEPÇÃO EM CÂNDIDO DE ABREU

Está tudo certo para que a equipe de redatores e diretores do LUD visite Cândido de Abreu, Paraná, nos dias 14 e 15 de março, a convite a comunidade local. Será sem dúvida um grande reencontro com raízes polônicas. No programa, a eximia organização da professora Leokádia Sawczuk Furman.

PANORAMA DA POLÔNIA

Apresentado por Anisio Oleksy,

TITO ZEGLIN



"A VOZ DA CAPITAL"

de 2ª à 6ª, das 9:00 às 11:15 horas

RECLAMAÇÕES □ MÚSICA □ INFORMAÇÕES
NOTÍCIAS □ EMPREGOS □ ESPORTE
UTILIDADE PÚBLICA
PARTICIPE PELOS FONES
262-1248 ou 262-1832

Curso de Polonês em Casa

Lekcja Dziesiąta - Décima Lição

C. GRAMATYKA/GRAMÁTICA

1. Usamos o genitivo para expressar uma certa quantidade de algo.

Compare:

Czy wypijesz tę herbatę?

Czy wypijesz herbaty?

Kupuję cukier, mąkę, chleb i masło.

Kupię cukru, mąki, chleba i masła.

Nesse caso o substantivo no genitivo pode vir acompanhado de palavras como: mało (pouco), trochę (um pouco), sporo (bastante), dużo (muito), kawałek (pedaço), kilo (quilo), pół kilo (meio quilo), etc.:

kupię kilo mąki.
wypiję trochę kawy.

2. Verbos que pedem o genitivo (v. lição 9, nota 3):

pilnowa: pies pilnuje pani Ewy.

Matka pilnuje dziecka.

spodziewać się: Ewa spodziewa się Adama.

Spodziewam się listu.

3. Perguntas referentes a dias da semana e dias do mês:
Jaki dzień mamy dzisiaj? -- Dzisiaj (dzis) jest sobota.

Jaki dzień mamy jutro? -- Jutro jest niedziela.

Którego mamy dzisiaj (który dzisiaj)? -- Dzisiaj (dzis) jest piąty kwietnia.

Como se vê, o dia do mês vem expresso com numeral ordinal, e o mês assume a forma do genitivo.

Apresentamos abaixo os meses do ano na forma original (nominativo) e no genitivo:

Nominativo	Genitivo
styczeń	stycznia
luty	lutego
marzec	marca
kwiecień	kwietnia
maj	maja
czerwiec	czerwca
lipiec	lipca
sierpień	sierpnia
wrzesień	wrzesnia
październik	października
listopad	listopada
grudzień	grudnia

4. Numerals (até 30)

Obs. Os numerals cardinais e ordinais até 10 foram vistos na lição 7 (nota 4).

Cardinais

11. jedenaste
12. dwanaście
13. trzynaście
14. czternaście
15. piętnaście
16. szesnaście
17. siedemnaście
18. osiemnaście
19. dziewiętnaście
20. dwadzieścia
21. dwadzieścia jeden
22. dwadzieścia dwa
23. dwadzieścia trzy
24. dwadzieścia cztery
25. dwadzieścia pięć
26. dwadzieścia sześć
27. dwadzieścia siedem
28. dwadzieścia osiem
29. dwadzieścia dziewięć
30. trzydzieści

Ordinais

- 11^o. jedenasty
- 12^o. dwunasty
- 13^o. trzynasty
- 14^o. czternasty
- 15^o. piętnasty
- 16^o. szesnasty
- 17^o. siedemnasty
- 18^o. osiemnasty
- 19^o. dziewiętnasty
- 20^o. dwudziesty
- 21^o. dwudziesty pierwszy
- 22^o. dwudziesty drugi
- 23^o. dwudziesty trzeci
- 24^o. dwudziesty czwarty
- 25^o. dwudziesty piąty
- 26^o. dwudziesty szósty
- 27^o. dwudziesty siódmy
- 28^o. dwudziesty ósmy
- 29^o. dwudziesty dziewiąty
- 30^o. trzydziesty

5. Conjugação de verbos

Obs. Na lição anterior (nota 8) vimos que os verbos de aspecto perfeito não tem presente. Aquilo que seria o presente equivale então ao futuro. Por exemplo:

- ja biorę = eu pego, eu levo
ja wezmę = eu pegarei (vou pegar), eu levarei (vou levar)
brać (pegar, levar) Obs.: Assim se conjugam os verbos derivados de brać: ubrać, pobrać (się), etc.
ja biorę

ty bierzesz
on (ona,ono)

bierze

my bierzemy
wy bierzecie
oni (one) biorą

wziąć (pegar, levar)
ja wezmę
ty weźmiesz

on (ona,ono)
weźmie

my weźmiemy
wy weźmiecie
oni (one) wezmą

gryźć (morder)
ja gryzę
ty gryziesz

on (ona,ono)

gryzie

my gryziemy
wy gryziecie
oni (one) gryzą

myśleć (pensar)

ja myślę
ty myślisz
on (ona,ono)

myśli

my myślmy
wy myślicie
oni (one) myślą

przynieść (trazer)
ja przyniosę
ty przyniesiesz

on (ona,ono)
przyniesie

my przyniesiemy
wy przyniesiecie
oni (one) przyniosą

niosą

nudzić się (enfadar)
ja się nudzę
ty się nudzisz

on (ona,ono)
nudzi

my się nudzimy
wy się nudzicie
oni (one) nudzą

zmieścić się (caber)
ja się zmieścię
ty się zmieścisz

on (ona,ono)
zmieści

my się zmieścimy
wy się zmieście
oni (one) zmieścą

SIM, QUERO RESGATAR ORIGENS!

Eu quero ter em casa, toda semana, exemplar de uma assinatura anual do LUD/72 anos. Meu endereço é o seguinte:



Nome: _____
Endereço: _____
Caixa Postal: _____ Cidade: _____ CEP: _____
Estado: _____ Telefone: _____

Prefiro pagar da seguinte maneira:
() cheque nominal que envio anexo
banco/número _____
() espero cobrança PAG FACIL Barner Indus.
() espero visita de cobrador/representante.

Valores a pagar: () Cr\$ 15.000,00 (até 10 dias)
() Cr\$ 20.000,00 (até 30 dias)

Camiseta promocional:
() quero, em número de _____, tamanho M, pelo custo adicional/por peça de Cr\$ 5.000,00.
() não quero.

Nome e assinatura _____

PREENCHA ESTE FOLHETO, RECORTE E O ENVIE À CAIXA POSTAL 1775, CEP 80001, CURITIBA, PARANÁ



A Sociedade de Amigos da Música de S. Moniuszko da Filarmonica Nacional da polônia organiza sob o patrocínio do Ministério da Cultura e das Artes da República da Polônia

I Concurso Internacional "Stanislaw Moniuszko" para Jovens Vocalistas

O concurso será realizado em Varsóvia entre 10 e 20 de junho de 1992.

Condições de Participação
O Concurso está aberto para autores de várias nacionalidades nascidos entre 1960 e 1964.

Os candidatos devem enviar:
a) Formulário de inscrição com programa selecionado para todas as fases do concurso (desde então o poderá ser alterado).
b) Cópia da cédula de identidade.

c) Cópia do certificado de nascimento.
d) Cópia de documento que contenha conclusão de estudos musicais.

e) Fotografias.
f) Recibo de pagamento de 75 zlotes (os candidatos dos países MEC podem pagar um equivalente à quantia especificada em zlotes próprios).

Esta taxa deverá ser igualmente paga pelos acompanhantes que irão apresentar-se com os participantes. O pagamento deverá ser efetuado ao Bank PKO III O/ PKO Varsóvia 1531-781-1572787, com o post-scriptum "Taxa de inscrição para participação no concurso Moniuszko". (Registration fee for participation in Moniuszko Contest).

Os organizadores cobrirão as despesas de estadia (pensão e alojamento) para todos os candidatos admitidos até o final da I Fase, e para os participantes nas fases II e III subsequentes até o encerramento do Concurso.

Os organizadores providenciarão

acompanhamento para os participantes (sem custo adicional). Entretanto os candidatos podem também trazer seus próprios acompanhantes que deverão submeter-se às condições que obrigam os participantes.

Os participantes arcarão com todas as despesas de viagem (vinda a Varsóvia e volta aos seus países).

Os participantes deverão apresentar-se em Varsóvia na véspera da abertura do Concurso.

Júri do Concurso
O júri será composto de eminentes músicos poloneses e de outros países.

A lista dos membros do júri será anunciada antes da abertura do Concurso.

O julgamento dos membros do júri será mantido em segredo e não poderá ser contestado.

Por voto da maioria, o júri poderá decidir questões referentes ao regulamento e ao desenrolar do Concurso.

Regulamento do Concurso
O Regulamento será dividido em três fases.

O programa das três fases incluirá:

I Fase:
1 Ária clássica (século XVII-XVIII)

1 Ária selecionada livremente
1 canção de St. Moniuszko (selecionada das mencionadas no apêndice).

Fase II
1 canção do Romantismo
1 canção de St. Moniuszko (selecionada do apêndice, diferente da música escolhida para a I fase).

1 música de um compositor do século XX.
1 Ária de ópera ou cantata selecionada livremente de um compositor do século XX.

1 canção do F. Chopin.
III Fase
2 canções selecionadas livremente de épocas diferentes (que não tenham sido escolhidas para as fases I e II).

1 Ária de ópera de St. Moniuszko (selecionada da lista anexada)
1 Ária de ópera (do século XX).

Todas as músicas e árias devem ser executadas de cor.

A ordem da apresentação no auditório será afixada por sorteio antes da abertura do Concurso.

Quando estiverem executadas as árias de ópera nas Finais, os participantes serão acompanhados pela Filarmonia Nacional de Varsóvia.

Todas as apresentações do Concurso serão públicas.

Todas as audições serão transmitidas pela rádio e televisão polonesa.

O programa do "Concerto dos Vencedores" será planejado de acordo com os participantes.

O "Concerto dos Vencedores" será transmitido pela "Intervision".

As audições do Concurso e do Concerto dos Vencedores serão gravadas pela Rádio e Televisão polonesa e pela "Polskie Nagrania" gratuitamente para os participantes.

A qualidade da apresentação dos candidatos das fases I e II do Concurso será julgada por pontos de 1 a 25. Os candidatos devem conseguir 18 pontos para serem admitidos a fase seguinte.

A qualidade da apresentação dos candidatos é novamente julgada na fase III. Depois das finais o Júri atribuirá prêmios e distinções.

Prêmio
Categoria: vozes femininas:
1º Prêmio - 750.000 zlotes e Medalha de Ouro

2º Prêmio - 500.000 zlotes e Medalha de Prata

3º Prêmio - 400.000 zlotes e Medalha de Bronze

Categoria: vozes masculinas:
1º Prêmio - 750.000 zlotes e Medalha de Ouro

2º Prêmio - 500.000 zlotes e Medalha de Prata

3º Prêmio - 400.000 zlotes e Medalha de Bronze

Prêmios especiais
Prêmio Especial do Ministro da Cultura e Artes para a melhor apresentação das músicas Satanslaw Moniuszko.

Prêmio especial Ada Sari para a melhor soprano do concurso.
Prêmio Janina Korolewicz-Waydowa para o melhor mezzo-soprano do Concurso.

Prêmio Especial Jan Kiepura para o melhor tenor do Concurso.
Prêmio Especial Adam Didur para o melhor barítono ou baixo do Concurso.

Prêmios extras (financeiro ou material) estarão a cargo de instituições e patrocinadores particulares.

Os vencedores terão oportunidade de:

Se apresentarem em teatros de ópera, salões de filarmônica, salões de concerto, em rádios e televisão, fazer gravações em estúdios (em casos especiais isto pode ser estendido aos participantes da segunda fase).

Pedidos de inscrições devem ser enviados antes de 1º de janeiro de 1992, para Biuro Międzynarodowego Konkursu im St. Moniuszko - Filarmonia Narodowa, ul. Jasna 5.00-950 Warszawa (Varsóvia) Polónia.

Tel.: (004822) 26-5617 ou (004833) 26.8511. Telex: Poland 21718 pl.

Maria Foltyn - Diretor Executivo - Tel. (004822) 653-5738

Moniuszko

Stanislaw Moniuszko nasceu na fazenda de Ubiel no distrito de Minsk a 5 de maio de 1819 numa família polonesa pertencente a nobreza. Passou a infância numa atmosfera de lutas pela libertação da Polónia nas quais sua família tomava parte ativa. Começou estudar música com a mãe na propriedade familiar no ambiente bucólico do campo depois com Dominik Stefanowicz professor de nomeada em Minsk e finalmente em Berlim onde concluiu a Singakademie sob supervisão direta de Karl Rugehagen. Viveu algum tempo em Varsóvia dos anos trinta do século passado sofrendo a influência da sociedade dos "salões" elegantes que reverenciava Paganini e enchia as óperas em busca de diversão. Voltando as quietas paragens do rio Niemen de sua terra natal dedicou-se a recolher os motivos folclóricos das canções e danças dos camponeses. Fixando-se em Vilno, centro propagador dos ideais da Revolução Francesa, passou a compor canções e operetas imbuídas de um sentimento patriótico de sustentação da cultura polonesa - então ameaçada de russificação forçada. Transferiu-se posteriormente para Varsóvia onde veio a ocupar o cargo de diretor da Ópera Nacional iniciando o período mais fecundo de sua vida. Nesta cidade compôs as óperas que encantaram a capital polonesa tendo como pano de fundo as lutas pela libertação da Polónia, o brilho falso das elites e a dolorosa questão da servidão dos camponeses. Produziu "poloneses", cantatas, canções de todos os tipos, operetas, óperas, música sacra e cameral, concertos e sinfonias caracterizando-se como o mais "polonês" dos compositores românticos da Polónia por sua temática de ardente patriotismo. Publicou diversos "Cancioneiros" para uso doméstico que fizeram sucesso nos sarais das fazendas do interior e nas cidades polonesas. Morreu a 4 de junho de 1872 deixando um rico acervo de mais de mil obras musicais de todos os gêneros. Foi pranteado por todas as classes sociais obtendo este raro reconhecimento da nação reservado aos grandes homens que o homenageou considerando-o merecidamente o "Músico da Pátria".

Por ocasião das comemorações dos 120 anos da morte de S. Moniuszko a Universidade de Mogi das Cruzes e o Centec - Centro Polono-Brasileiro de Informação Tecnológica e Científica se unem a Sociedade dos Amigos da Música de S. Moniuszko da Orquestra Filarmonica Nacional da Polónia para divulgar o I Concurso Internacional Stanislaw Moniuszko para Jovens Vocalistas, a realizar-se sob os auspícios do Ministério de Cultura e Artes da República da Polónia, na cidade de Varsóvia nos dias 10 e 20 de junho de 1992. Informações adicionais sobre as músicas requeridas na I, II e III fase do Concurso bem como as respectivas partituras podem ser solicitadas aos endereços abaixo.

Prof. Olgierd Ligeza Stamirowski - Coordenador Geral

PARA CADA SITUAÇÃO EXISTE UM ESPAÇO

FW TOUR

COLOCA O MUNDO AO SEU ALCANCE

- Tarifas promocionais
- Passagens nacionais e internacionais
- Fretamento de ônibus
- Excursões nacionais e internacionais
- Excursões à Foz (econômicas)

FALE CONOSCO E DESCUBRA QUE AQUI VOCÊ TEM AMIGOS. ATENDE-SE TAMBÉM EM POLONÊS!

FW TOUR Agência de Viagens e Turismo Ltda. Rua Dr. Murici, 970 cj. 6 térreo - telefones: (041) 222-4843 e 222-9230 - Curitiba - Paraná.

Um depoimento significativo:

Boris Yeltsin e a Religião

O líder russo Boris Yeltsin, eleito presidente da Rússia aos 12/06/91 por sufrágio universal, concedeu uma entrevista ao jornal Izvestia, naquela época órgão do Soviète Supremo, entrevista na qual abordou, entre outras coisas, a questão religiosa. Precisamente este segmento das suas declarações vai, a seguir, reproduzido em tradução portuguesa.

Izvestia: "nos últimos tempos tornou-se frequente ver personalidades do Governo e da política assistir à cerimônias religiosas transmitidas pela televisão. Ao observar isto, tanto os ateus quanto os homens religiosos indagam: Com que finalidade, e por qual motivo, alguns dirigentes, entre os quais Yeltsin, se voltam para Deus?"

Yeltsin: "Vou falar do que me diz respeito. Antes do mais, recebi o Batismo. Meu nome e minha data de nascimento, como de praxe, estão consignados no Registro de Batizados. Meu avô e minha avó eram pessoas de fé. Assim também foram meu pai e minha mãe até deixarmos a zona rural para vir para a cidade. A seguir, recebi na escola e na Universidade uma formação desmedidamente ideologizada; constantemente ouvi, li, e por que ocultar? - experimentei e compartilhei as mais injuriosas opiniões sobre a Igreja e a religião. Tal educação vem a ser uma pesada falha e grave injustiça. Como também é falha e injusta a divisão da sociedade em crentes e não crentes. Por isto também hoje em dia tal divisão vai-se apagando aos poucos.

Dito isto, dedico o maior respeito à Igreja Ortodoxa, à sua história, à sua contribuição para a vida espiritual russa, à sua tradição de misericórdia e beneficência. Em nossos dias o papel se intensifica nesses setores. E nosso dever é ressaltar os direitos da Igreja. Não é raro encontrarmos o Patriarca e outros ministros do culto. Quando me encontro numa igreja, tomo uma vela nas mãos. Um ofício religioso que dure quatro horas não me cansa. Nem a mim nem à minha esposa. E muitas vezes, quando saio de uma igreja, julgo que algo de novo, de luminoso, entrou em mim.

Apesar de tudo, não consigo fazer o sinal da Cruz em público. Há qualquer coisa que me impede. Para dizer a verdade, o

que acontece é que não se deve ter fé pela metade. De modo geral, o processo de conversão é um trabalho de alma, um trabalho que prossegue e que não é mais fácil do que a revisão do totalitarismo".

Izvestia: "O Sr., que outrora foi um membro influente do Partido, não se sente culpado hoje, diante do povo, por aquilo que aconteceu?"

Yeltsin: "É óbvio que sim, experimento tal sentimento".

(Izvestia, 23 de maio de 1991)

Comentando...

O texto é muito importante a dois títulos:

1) Põe em relevo o que é o homo sovieticus. Com efeito; diz-se que atualmente, além do homo faber, homo sapiens, homo ludicus, homo economicus..., os cientistas podem falar do homo sovieticus: aquele que foi formado segundo uma ideologia atêia e materialista em grau extremo; tornou-se súdito de um Governo totalitário, que pensava por seus subalternos, dispensando-os de tomar iniciativas e ser eles mesmos. Acontece, porém, que a máquina do sistema implodiu e os cidadãos querem recuperar sua identidade, mas encontram dificuldades, pois estão acostumados a um tipo de vida ultrapassado: Boris Yeltsin sente-se bem numa igreja, mas não ousa persignar-se em público; a recuperação da identidade é tão difícil quanto o alijamento do totalitarismo..., ao menos quanto o alijamento do totalitarismo parecia ser à primeira vista (pois surpreendentemente ele desmoronou com muita rapidez).

2) O líder russo reconhece que a Igreja foi vítima de injustiças e merece atualmente que se lhe devolvam seus direitos. Ela contribuiu, e poderá continuar a contribuir, para formar e enriquecer o patrimônio cultural, moral e místico do povo russo. É chegado o momento de reconstruir o que décadas de sufocação governamental destruíram na Rússia.

Possam os povos ocidentais refletir sobre a lição que tais acontecimentos e declarações transmitem! Mais uma vez verifica-se que "o homem foi feito para Deus e não repousa enquanto não se volta para Deus" (S. Agostinho).

Campanha de prevenção contra AIDS atinge objetivos

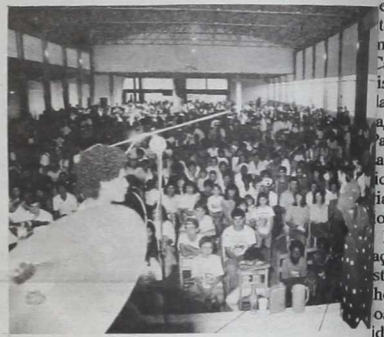
A Campanha "Araucária na Luta contra a AIDS" desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde, durante as festividades do 102º aniversário da cidade, no último dia 11 de fevereiro de 1992, foi um sucesso absoluto. Foram distribuídos cerca de 10 (dez) mil folders (Folhetos Educativos) nas várias blitz montadas estrategicamente em pontos tais como: Avenida das Araucárias (próximo ao C.S. da Vila Angélica), Rodovia do Xisto (Posto da Polícia Rodoviária Estadual), sinaleros do Centro da Cidade, Rodoviária e nas inaugurações dos Centros de Saúde Nossa Senhora de Fátima (Vila Angélica) e Dom Inácio Krause (Boqueirão). Já à noite, durante o Show de Rock ocorrido no Ginásio de Esportes Jovial de Paula Souza (Parque Cachoeira), o público presente ultrapassou a expectativa, chegando a mais de 4 (quatro) mil pessoas, segundo estimou a Senhora Marisa Franco Cordeiro, organizadora do evento.

Para o Secretário Municipal de Saúde, o médico Araré Gonçalves Cordeiro Jr., o objetivo fundamental

da campanha foi amplamente atingido já que a população de adolescentes e adultos jovens no município foi suficientemente prevenida com relação as medidas profiláticas a serem adotadas para evitar a doença. A Campanha deverá ser continuada através de atividades educativas a serem desenvolvidas com segmentos organizados da comunidade (escolas, clubes de serviços, associações de moradores, grupos

de jovens, etc), através do secretário.

A Prefeitura de Araucária agradece ao Secretário Municipal de Saúde e pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para o sucesso da campanha. A Prefeitura agradece também ao apoio especial à realização dos Esportes Jovial Industrial de Araucária/21 de fevereiro de 1992, patrocinadora do evento.



Show musical marca campanha da AIDS em Araucária

Inaugurados os centros de saúde da Vila Angélica e do Boqueirão

Ocorreram neste dia 11 de fevereiro de 1992, respectivamente às 09:30 e 11:00, as inaugurações dos Centros de Saúde Nossa Senhora de Fátima (Vila Angélica) e Dom Inácio Krause (Boqueirão). Na cerimônia de inauguração do C. S. da Vila Angélica esteve presente o Secretário de Estado da Saúde Dr. Nizan Pereira de Almeida, que em seu discurso enalteceu o investimento que a administração Albanor José Ferreira Gomes tem feito no setor de Saúde, afirmando que hoje Araucária é um modelo não só para o Estado como também para o País. Nizan em sua fala parab-

nizou também a Secretaria Municipal de Saúde pela Campanha "Araucária na Luta contra a AIDS", afirmando que o exemplo deveria ser seguido pelos demais municípios do Estado. O Vila Angélica possuía antes da reforma/ampliação 117 m² e com a mesma passou a apresentar 312 m² de área construída inclusive contando agora com Clínica Odontológica.

Na inauguração do Boqueirão esteve presente também o deputado Federal Max Rosemann que viabilizou o repasse de recursos por parte do Ministério da Saúde num montante que permitiu custear a

proximadamente 40% do valor da unidade outrora com 66 m², remodelada sob o modelo da Secretaria Municipal de Saúde e também a clínica Odontológica.

Segundo o Secretário Municipal de Saúde, Araré Gonçalves Cordeiro Jr., as unidades ampliadas em 3 (três) vezes, a Cidadania, o Boqueirão, e o Boqueirão, como na odonologia, os ordenadores das unidades, pelo Sr. Maria Ferreira e o médico Paulo Ferreira.

Servidores com 40% de aumento

Uma mensagem propondo reajuste de 40% no mês de fevereiro aos servidores Araucária acaba de ser remetida a Câmara Municipal pelo prefeito Albanor José Ferreira Gomes. Se aprovada a proposição, o total de reajuste acumulado este ano concedido pela Prefeitura Municipal de Araucária, chegou a 96%.

Albanor José Ferreira Gomes diz desde o início de sua administração tem priorizado a remuneração dos servidores a níveis superiores aos índices oficiais de inflação. A melhor qualidade de serviços que obtivemos nestes três anos de administração

ARAUCÁRIA

Começou por Araucária a inauguração dos Terminais de Embarque de Calcário

O primeiro Terminal de Embarque de Calcário do Paraná foi inaugurado dia 14, em Araucária, pelo governador Roberto Requião, pelo secretário da Agricultura Osmar Dias, e pelo prefeito Albanor Ferreira Gomes. Tem capacidade para 2 mil toneladas e expedição de 400 mil toneladas/ano. A área construída é de 2.260 m² (terreno com 36.000 m²). O terminal será administrado pela Calcoop Corretivos Ltda., sob a fiscalização e acompanhamento da Secretaria de Agricultura/Codapar - Coordenação do Paraná Rural. A operacionalização do transporte ferroviário ficará a cargo da Rede Ferroviária Federal S.A., em cujo pátio se encontra o terminal.

Estavam presentes à inauguração, ainda, a coordenadora estadual do Paraná Rural, engenheira agrônoma Maria Alice Soares Consalter, o diretor presidente da Codapar, Sabino Brasil Nunes de Campos e o representante da Calcoop, Luis Lourenço.

Os terminais

O terminal de Araucária faz parte de um complexo de 5 unidades, que o governo do Paraná está implantando no Estado com recursos do Banco Mundial - Bird, com contrapartida do governo, através do Programa Paraná Rural, visando equipar o Estado de uma infraestrutura intermodal que permita um atendimento mais rápido e nacional de calcário aos produtores. As outras 4 unidades são a União da Vitória (que será inaugurada dia 18), Guarapuava, Cianorte e Apucarana. Os complexos de carga e descarga e calcário atenderão, também, norte de Santa Catarina, sul de São Paulo e o Mato Grosso do Sul.

Paraná é o segundo maior produtor de calcário nacional e a intenção do governo reduzir o uso de fertilizantes na agricultura, substituindo por calcário para corrigir a acidez do solo.

Transporte ferroviário

Os municípios escolhidos para mediar os terminais se encontram próximos de linhas da Rede Ferroviária, garantindo a posteriorização para distribuição do insumo agrícola. Segundo o



Prefeito Albanor Gomes quando falava na inauguração do terminal de calcário



secretário Osmar Dias, um dos principais entraves na política do governo que visa incentivar o uso de calcário nas lavouras são as grandes distâncias entre as regiões produtoras e as consumidoras, que variam de 200 na mina/jazida. Com o uso da ferrovia, a partir do funcionamento dos terminais, além da redução do preço do insumo haverá maior disponibilidade do produto para os agricultores até um raio de 100 quilômetros, além de liberar o transporte rodoviário às regiões que ainda não são atendidas por ferrovias.

O secretário Osmar Dias afirma que o benefício da calagem pode ser configurado de duas maneiras: o agregado ou global, que seria representado pela economia no uso de fertilizantes, principalmente daqueles que o país gasta com divisas com sua importação e o segundo benefício a nível de propriedade, em que ao obter melhores colheitas o agricultor melhora sua renda e consequentemente sua condição social.

a 600 quilômetros, elevando o custo final do produto, devido ao custo de frete rodoviário. Hoje, cerca de 90% do calcário é transportado via rodoviária, com custo de frete chegando a duas vezes o preço do insumo

Jardim Fonte Nova ganha telefone público

Atendendo a uma reivindicação dos moradores do Jardim Fonte Nova, em Araucária, a Telepar instalou recentemente um aparelho telefônico naquela região, medida que contou com a orientação da Prefeitura Municipal.

Trata-se do primeiro telefone público no bairro, que segundo o presidente da Associação dos Moradores do Jardim Fonte Nova, Luciano Cruz, a medida irá beneficiar sobremaneira os habitantes do bairro e que agora não precisarão mais se deslocar até outras localidades quando precisam telefonar.

Outras benfeitorias apresentadas pela Associação dos Moradores do Jardim Fonte Nova

e que foram atendidas pela Prefeitura Municipal de Araucária, dizem respeito ao campo de futebol e a linha de ônibus do Triar que agora chega até dentro do bairro. Os moradores da região também aguardam o manilhamento das ruas principais do bairro cuja solicitação já foi encaminhada pela Prefeitura. Luciano Cruz, presidente da Amojafon, diz que "a sensibilidade do prefeito Albanor Ferreira Gomes e a competência de sua equipe, tem demonstrado a eficiência de uma administração que nesses três anos marcou por muitas realizações, consolidando a posição de Araucária como um dos municípios de desenvolvimento moderno".



Jardim Fonte Nova ganha telefone público. Na foto Luciano Cruz (direta) Presidente da Associação dos Moradores do Jardim Alegre

de Paulo Henrique Pianoski

OS MELHORES PREÇOS DE CURITIBA



LAJESUL
Comércio de Materiais de Construção
LTDA.

OS MELHORES PREÇOS DE CURITIBA

**Cimento - Brita - Areia - Cal - Tintas - Madeiras
Tubos e Conexões - Lajotas Coloniais - Etc...**

Rua Nunes Machado, 3400/3460 - Vila Parolin
Escritório: Fones: 278-5544 e 278-5686 - Curitiba - Paraná

LeoKadia

Eu gostaria de ter em mãos mais "Leis Orgânicas" do Poder Legislativo de um Município que não o nosso de Cândido de Abreu, pra poder verificar e comparar a existência de assuntos correlatos em seu contexto redacional, tais como: "Combate às causas da pobreza e aos fatores de marginalização, promovendo a integração social dos setores desfavorecidos".

E, se a proposta está sendo realmente desenvolvida e aplicada, quais são os resultados obtidos?

Moment

Como é de Vosso conhecimento, este nosso MOMENT POLSKI está inserido no horário do Toninho e da Kátia. Agradeço a ambos por esta oportunidade de divulgação das Nacionalidades que compõem a etnia de Cândido de Abreu.

Pediram-me para falar algo em homenagem a Cândido de Abreu pela passagem dos 36 anos como Município - 22/12/55.

Ser-me-ia muito fácil falar então, sobre a sua História, sobre seus Vultos, suas Inovações. Tudo isto podemos descobrir através de uma pesquisa, de uma leitura bibliográfica ou ainda mais, podemos sentir a olhos vistos na própria Comunidade em desenvolvimento. São máquinas se movimentando de cima para baixo em nossas estradas e nas poucas ruas da cidade, são pessoas que vão e que vêm, num correr-corre em busca de suas necessidades avolumando cada vez mais a massa humana que faz em si mesma a população do Município; são eventos que vão surgindo e fazendo crescer as casas, alguns sobrados e casas comerciais.

No entanto, desta vez, far-me-ia apegar na busca de Cândido de Abreu naquilo que poucos têm a se aperceber e a revelar!

Vou falar no Cândido de Abreu no que concerne à desenvoltura cultural e espiritual, à criatividade que existe no ser humano, de pessoas dando testemunho de fé, daquele que só transparece se é exteriorizado através dos gestos, das palavras, das ações. Do Cândido de Abreu Arte - Comunicação e Realização.

É o crescer de uma criança que tem a habilidade de criar uma poesia, um verso, uma mensagem por sua própria idealização e sentimento. É o jovem, o adolescente, escrevendo sobre a Vida, a Natureza, a Felicidade, a Alegria e ainda fala em Deus, quando vemos pelo mundo afora, a descrença e o desencanto são tão comuns e muito

grandes.

É o Cândido de Abreu do jovem, do homem e da mulher que conseguem se expressar através da arte no canto, na música, sejam eles religiosos, folclóricos ou populares; na pintura de objetos, de roupas, de fachadas das casas, cujas pessoas podem usufruir destes dons de alguém que já faz com que não precisemos importar outrem para fazer isto.

É o Cândido de Abreu que já não espera que alguém lhe faça alguma coisa que precisa ser feita, mas sim, ele próprio se esforça por fazer. Lutar, ganhar, vencer se possível, mas com a força e ideal de realização pessoal, com a ajuda de Deus Pai.

É esta a visão que estamos tendo de uma Cidade Crescente cuja Gente, acredito, jamais esmorecerá na luta do dia-a-dia, compreendendo que o crescimento, o desenvolvimento de um lugar está ligado e retratado nas atividades humanas que fazem delas o motivo de viver e conviver em Comunidade.

"A vida não é feita de sonhos que se realizam mas sim, de realidades que nem sempre são sonhos."

Tristezas

Viver a Comunidade é participar dela nos momentos marcantes que a envolvem, sejam eles de alegria ou de tristeza e dor. E hoje, ainda no linear de um Ano Novo quando nós desejamos seja mais crescente e promissor, um fato que, infelizmente, está sendo freqüente em nosso Cândido de Abreu tal qual nas grandes cidades onde, em meio às conturbações da necessidade de trabalho e sobrevivência são mais presentes do que aqui, diríamos serem comuns os casos de acidentes e mortes trágicas durante a madrugada.

De repente, assaltou-nos uma notícia da morte desta jovencinha de apenas 15 anos de idade, o que nos entristeceu muito pelo fato em si, mas, sumamente, porque, pe-



rante tantos exemplos de vida que de nós vem pelos depoimentos ou pelos meios de comunicação, ainda vemos ocorre situações como esta, produto da carência econômica, cultural e moral nas nossas famílias Brasileiras paupérrimas. A juventinha procura trabalho por si própria, deixando sua pobre casa com a intensão até de ajudar os Pais e amenizar a própria vida. Aos poucos, vai se tornando independente e, apesar das admoestações e cuidados dos Patrões, lança-se à liberdade da vida, mas que na verdade, é a destruição de seus ideais e anseios quietá sendo os mesmos de uma Debutante da média ou alta sociedade.

Que fazer diante de tamanha incidência de acontecimentos tais como este e outros mais que envolvem a nossa Juventude cada vez mais se distanciando do ideal de Formação e Vida ainda desejado pelo País?

É conveniente dizermos nossa opinião a respeito quando percebemos existirem aqueles que acham serem responsabilidade e culpa de outrem as conseqüências resultantes pelos atos cometidos que abalam a Sociedade. É comum jogarmos a culpa nos Governos, nos Órgãos Públicos, nas Chefias, as nossas desgraças e desenganos. No entanto, o mais correto seria que, cada um respondesse e lutasse por si próprio, aceitando o auxílio, a mão estendida no momento de que dela precisamos, mas que, não se faça deste gesto uma cobrança contínua e obrigatória. Pelo contrário, sentir a presença do SER HUMANO HUMANITÁRIO, aceitar a oferta, agradecer e comprometer-se na luta do dia-a-dia usando o potencial que lhes é concedido pela própria Natureza Humana que o faz ser uma Criatura Racional, criada à Imagem e Semelhança de Deus para seu próprio engrandecimento.

Folclore

O texto da Marii que nos fala sobre o folclore Polonês serviu-me de motivação e levou-me a pesquisar e dizer alguma coisa sobre o nosso Folclore Brasileiro e, como o assunto é vastíssimo, assentei-

me na área das Aves Brasileiras, as quais sempre influenciaram a vida do Homem, tanto que delas nos servimos como alimento, como objeto de lendas, estórias, jogos, adivinhações, acontecimentos e presságios.

"As superstições participam da própria essência intelectual humana e não há momento na história do mundo sem sua inevitável presença. A elevação dos padrões de vida, o domínio da máquina, a cidade industrial ou tumultuosa em sua grandeza assombrosa, são outros tantos viveiros de superstições, velhas, renovadas e readaptadas às necessidades modernas e técnicas." (Dicionário do Folclore Brasileiro - Câmara Cascudo)

Águia - símbolo de tradição e nobreza, figura nos emblemas da Polónia com grande realza desde a lenda de sua fundação por Lech e Czech.

Pintarroxo - o pintarroxo é chamado o Chopin dos pássaros, pois, segundo se diz, o grande musicista polaco parece ter-se inspirado em seu canto para a composição de alguns de seus motivos musicais. (Enciclopédia de Ciências, Invenções e Descobertas - E.P. Maltese Blini)

Em muito influenciaram na música e na poesia o Sabiá declamado por Catulo da Paixão e Gonçalves Dias: Quem é que não conhece um "Minha terra tem palmeiras - Onde canta o sabiá. - As aves que aqui gorjeiam como lá". Ou ainda, "A sabiá lá no alto - Da ingazeira serena - Chorava como se fosse - Uma viola de pena". O Uirapuru, ave que traz sorte, amor nos jogos, realização nos negócios, também nos deu a própria música que leva o seu nome, cuja autoria é de Murilo Latini - Jacobina.

Já o livreto Brasil Cantor de Paulo de Assis, dedica uma seção aos pássaros quando, acompanhadas das notas musicais nas pautas mais a letra poética. Ali temos um elegia muito antiga e atual para a Andorinha: "Aonde irá veloz e fatigada". O Brasil Cantor é um livro perfeito para os nossos estudantes e as escolas que queiram realmente se interiorizar das noções musicais que despertam a vocação e o potencial da arte na música.

É muito comum ouvirmos estas expressões: "Peru calado, ganha um cruzado." - "Caiu como um pato." "Come pimenta como um sabiá." - "Tem estômago de avestruz."

São inúmeros os provérbios e ditados satíricos e pejorativos que comparam as pessoas com os hábitos e a maneira de ser das aves. O próprio Esopo, no século V.A.C. já usou o Corvo e outros animais para contar as fábulas que nos chegaram até hoje, comparando-as com a maneira de ser do Homem.

Dentre as crendices supersticiosas, temos:

Coruja - fama létrica Européia, canto lúgubre, desgraça.

Pomba - pelo contrário, bolo da Paz, da pureza. Pavão - Ave de boa índia. Representa a vaidade gulha, a pompa.

Enfim, todas as aves cantam. Ambos são uma verdade. O voo é tão importante o caminhar para o nadar para os peixes. Cada ra demonstrar seu amor pela panheira querendo que distraí-la. Voam porque é mínimo e seus ossos são leves.

Leonardo da Vinci falou mem a estudar o voo das aves de maneira científica.

Benjamin Franklin, o feiz do Papagaio a experim sobre a fala.

Portanto, seja no Folclore na Ciência ou nas Artes sempre transcendeu o homem porque faz parte da Natureza de que faz parte de um todo.

Crescer

Tentando traduzir o Zycie w Brasylji de Wladyslaw Wojcik, páginas 189 e 190, o valsinho, hoje Jaciaba, co de seus escritos. Ali nome de meu tio, Stanislaw zyk que oferece sua cozinha e alimentaçã swój nowy dom na Koclinie. Também, Lubk, casa para dormitório. Os rapazes posavam na lha. - odstapit dom na dea dywczacz. Em 20 25 moças que se inscreveram Curso desenvolvimento 1 mês em Hervalândia, tenção do Sr. Wojcik, Szczepanska de Tenencko como monitora de Estímica para as garotas, mais, aparece o Professor Federal.

A todas estas pessoas neste texto tradução, muitas gratas e nostálgicas, uma vez que nos anos 6,7 anos de idade, o Sr. Pawlinski em Polonês, aos sábados, me trouxe a Renascença em Português de participar de vários com ele, bem como em sua oficina de marcenaria, raras quando percebi torceado nos móveis com entalhes maravilhosos, broto ter conhecido não sei os nomes, mas não eram.

Num tempo como esse, na-se quase que tipo de solidariedade, mas, sempre há alguém tentando buscar um num passado distante, mas, próximo no presente. Obrigado a todos que rem a crescer!

Leokadia Sowal

OKULARY
BIZUTERIE
ZEGARKI



CARL R.
RAEDER

Rua Riachucló, 147
CURITIBA - PARANÁ

OLSKA I ŚWIAT

Jest już święteko na cu tunelu" mawia się w kłopotach pojawia się aka polepszenia. Możliwy tak powiedzieć o sytuacji tworzącej się w Polsce, mianowicie Jana Olskiego na premiera RP. Fotoreznie rządu działały Atanrowizorycznych podsta- osh politycznych i były azane jako tymczasowe. lamazdziewać się należy, że i razem dojdzie do sta- porozumienia i wzajem- współpracy między dem, Sejmem, Prezy- tem i Społeczeństwem. wi się o nowych planach udrowienia gospodarki, ilać to w sposób prze- ślany i sprawiedliwy.

rychodzi na myśl po- zenie Pacifico Paolli- go, prezydenta Flata: rszą rzeczą od braku egokolwiek planu jest ienie dobrego planu u lada". Narzucają się też ównania z państwami, re choć w innych kate- ach, też stoją przed blemami zastoju i rozru- lna gospodarki.

leże się teraz o Stanach nczonych AP, gdzie ydyent Bush tracąc ulamłość u społeczeńs- wobec cofnięcia się podarki krajowej o 0,7 % oku 1990 i inflacji 3,6 szuka sposobów na onyskanie prestiżu zarów- osobistego jak i kraju. rta się w prasie, że Bush trywa filozofię Lorda mes'a, która mówi: "De- t publiczny, w warun- anoreksji, tzn. situ- nia gospodarki, jest czem do otwarcia kon-

sumpeji, produkcji, zatrudnienia i zarobków".

Zasady Kenesyjne, ściśle stosowane przez prezydenta Roosvelta w okresie wielkiego zastoju roku 30-tego forsowane są obecnie przez Busha; zmniejszenie podat- ków, zwiększenie zobowiązań rządowych, wzmocnienie subsydiów, dewaluacja pieniądza i większa oferta na kredyty związane z niższym oprocentowaniem.

Ubytki podatkowe ze strony dochodów państwa będą wkrótce wyrównane przez zwiększone wpływy wynikające z ożywionej działalności rynkowej i proporcjonalnych zwrotów podatkowych. Zwiększone finansowanie produkcji i wydajności fabrycznej czy rolniczej wytwarza warunk zwiększonej oferty a rezultatem tej ostatniej są obniżone ceny i zwiększony popyt co jest równoznaczne z obniżeniem inflacji.

Obserwując różne systemy gospodarcze, radca amerykański Edwards Deming twierdzi: "Istnieją trzy sposoby wykonywania zadań - sposób właściwy, sposób błędny i sposób japoński".

Równocześnie wyraża się Lee Iacocca, prezydent Chryslera: "W Japonii profesorowie uczą a studenci studiują; oto jest zółte niebezpieczeństwo". Znane jest w końcu powiedzenie japońskie o podniesieniu i kierunku gospodarstwa tego kraju: obserwować i poznać konkurenta, studiować lepsze i tańsze towary i

ich wykonanie a przez to zdobywać rynki świata. Nauka i technologia japońska są coraz więcej oparte na mechanizacji i automatyzacji produkcji, którą zdobywa się zgodnym i powszechnym wysiłkiem społeczeństwa.

Porównać można pod tym względem wyniki działalności wspomnianych krajów, coraz więcej konkurencyjnych między sobą. Każdy pracownik amerykański wyprodukował w 1990 roku 37.360 Dolarów, podczas gdy każdy Japończyk, zarabiając 37 % mniej wyprodukował dla kraju 39.450 Dolarów. Mówi jeszcze na ten temat wspomniany Pacifico Paoli: "Jeśli my produkujemy 900 tysięcy pojazdów przy pomocy 240 tysięcy pracowników, Japończycy wyrobiliby to samo przy pomocy 14 tysięcy ludzi".

Wracając do obserwacji stosunków polskich, premier Olszewski powiedział o swoim rządzie: "Dzisiaj naród oczekuje od nas ostrożnej odpowiedzi - kiedy się skończy w Polsce komunizm?".

Expose premiera jest logicznie zbudowane, mówi się o stosunkach z Kościołem Katolickim i innymi

wyznaniami, rozumiejąc się o obronie moralności społeczeństwa, o rozliczeniu się z przeszłością i o ludziach którzy działali sprzecznie z interesem narodowym, o wojsku, o Polakach na obczyźnie, o kryzysie gospodarczym i jego zwalczaniu, o prywatyzacji i o reformach, których ciężary będą rozkładane sprawiedliwie na wszystkich.

Na temat oceny komunizmu (o którym wspomina Olszewski) wypowiedział się amerykański milioner Malcolm Forbes: "Największymi wrogami kapitalizmu nie są komuniści. Są to kapitaliści, którzy stosują zwyrodniały kapitalizm".

Polska zasadniczo nigdy nie była komunistyczna. Znajdowała się tylko w sferze wpływów mocarstwa komunistycznego ZSRR, tak jak to alianci zdecydowali w porozumieniu ze Stalinem po zakończeniu 2-giej wojny światowej. Częściowo zmieniana gospodarka kończyła się systemem socjalistycznym, przy powszechnym zachowaniu mnięszce własności rolnej i niewielkich przedsiębiorstw handlowych i przemysłowych. (...)

Wolność, która przyszła do Polski woła w rezultacie nie tylko o zwalczanie daw-

nych nawyków, lecz także o uzdrowienie obecnej gospodarki. Te same elementy ludzkie, szkodliwe społecznie, pokazują się i dzisiaj a walka i reforma ma skończyć z podłością, egoizmem, demagogią, pychą i nieróbstwem. Czynniki zarówno wewnętrzne krajowe jak i zewnętrzne, które mają kierować Kraj na drogę wielkości oparte muszą być na zasadach Pracy, Wolności i Sprawiedliwości, a dobi- eranie pracowników operać się winno na ich istotnych wartościach moralnych i zawodowych. (...)

Przykład Ameryki i Japonii to tylko ilustracje tego z czym Kraj powinien się liczyć ustalając plany na przyszłość. Trzeba mieć tylko do tego trochę odwagi. (...)

Kraj musi stosować uczel- wą politykę nacjonalistyczną, która różni się zasadniczo od szowinizmu, a jest tylko objawem zwykłego naturalnego instynktu samoobronny. Nacjonalizm który broni i szanuje swój kraj szanuje również wszystkie inne i ma pełne prawo do jak najściślejszej współpracy i powszechnego rozwoju innych narodów.

V.J. Szankowski



Conspoli
Comércio de Ferragens e
Componentes para Móveis Ltda.

Casa dos Puxadores

Ferragens para Móveis e Esquadrias de Madeira

Rua Brigadeteiro Franco, 3359 - tel.(041) 222-1763 - Curitiba - Paraná

Araucor

Corretora de Seguros Ltda.

(Józef Renda)

Udziela najlepszej porady w
administracji twojego ubezpieczenia.

Poradz się nas, bez jakichkolwiek kosztów
związanych z różnym rodzajem ubezpieczeń:

•Pożar •Życie •Kradzież •Samochód •Zdrowie...

Telefon 244-9019 i 242-57668 (faks)
Ul. São Paulo, 2125, Kurytyba, Parana

7 Niedziela Zwykła

Ewangelia według św. Łukasza 6,27-38.

"Dobrze czynicie tym, którzy was nienawidzą" (w.27).

Po czterech błogosławieństwach i poczwórnym "biada" św. Łukasz przechodzi do przykazania miłości nieprzyjaciół, przytacza różne słowa Jezusa, które są rozwinięciem błogosławieństw. Chrześcijanin już teraz, w starym świecie, winien myśleć i postępować według prawd i zasad Królestwa Bożego. Te słowa Jezusa dotyczą również i nas. Główny akcent spoczywa na pierwszych zdaniach dzisiejszej Ewangelii. Uczeń Jezusa winien mówić tak, którzy go nienawidzą, przeklinają i oczerniają. Uzasadnieniem takiego postępowania nie jest dla człowieka sama nagroda, której nawet nie może sobie wyobrazić. Najważniejszą racją jest, abyśmy stawali się podobni do Boga, jak dzieci, które starają się upodobnić do swego Ojca.

Chrystus przyniósł na świat nową ideę i nową rzeczywistość miłości, tak inną od tego wszystkiego, co świat znał, że Jego interwencja w ludzkie życie - dzieje była istotnie rewolucją. Była właśnie przede wszystkim rewolucją w dziedzinie miłości. Miłość nieprzyjaciół daje udział w godności synów Najwyższego, który "jest Dobry dla niewdzięcznych i złych" (w.35).

Kto wchodzi na ewangeliczną drogę, musi się przygotować na spotkanie z nieprzyjaciółmi, których nie może ułagodzić przez dostosowywanie

się do ich sposobu myślenia i postępowania. Miłość nieprzyjaciół nie tylko winna być słowną, deklaracyjną, ale czynną. "Dobrze czynicie tym, którzy was nienawidzą" (w.27). W tych słowach i następujących po nich wierszach Jezus znosi starotestamentalne prawo odwetu. Sformułowane ono było następująco w księdze Wyjścia: "Życie za życie, oko za oko, ząb za ząb" (Wj 21,23). Było to prawo twarde, lecz samo w sobie sprawiedliwe, ponieważ domagało się proporcjonalnego ukarania winy. Prawo to było znane u ludów wschodnich i zaaprobowane przez Boga dla Izraela. Jezus Chrystus znosi prawo odwetu, zastępuje je prawem antyodwetu: "Dobrze czynicie tym, którzy was nienawidzą, którzy was oczerniają" (w.28).

Taki przykład, dał nam Chrystus, który umiłował nas, gdyśmy byli jeszcze grzesznikami, a więc Jego nieprzyjaciółmi. Uczeń Chrystusa winien iść w ślady Mistrza. Czeka go walka i ciągłe zmaganie z nieprzyjaciółmi. Uczeń Chrystusa winien kochać nawet nieprzyjaciół. Sam nienawidzony i przesładowany, winien czynić dobrze tym, którzy go przesładowują.

Prawidłowa więc i autentyczna miłość bliźniego opiera się na miłości Boga. Na tej miłości opierają się różne jej przejawy i interpretacje; także ta, o której mówi dzisiejsza ewangelia, miłość nieprzyjaciół.

z P. J.

Zjazd Polonii i Polaków z Zagranicy

W dniu 11 stycznia br. odbyło się posiedzenie Rady Krajowej Stowarzyszenia Wspólnota Polska. Obradom przewodniczył prezes Stowarzyszenia prof. Andrzej Stelmachowski.

Rada Krajowa Stowarzyszenia Wspólnota Polska, po zapoznaniu się z projektem programu Zjazdu Polonii i Polaków z Zagranicy, planowanego w Krakowie w dniach 20-24 VIII 1992 r. uznała, że organizacja Zjazdu jest najważniejszym zadaniem Stowarzyszenia w roku bieżącym. Przeprowadzone w październiku 1991 r. wolne wybory umożliwiły pełną współpracę wszystkich organizacji polonijnych z Macierzą. Zjazd Polonii i Polaków z Za-

granicą stanowić będzie zarówno długoczekiwany akt uhonorowania wkładu polskiej emigracji w dzieło odzyskania niepodległości przez Polskę, jak też będzie spotkaniem, które rozważy nowe zadania stojące przed polskim wychodźstwem i ustali formy organizacyjne współpracy Polonii i Polaków z Krajem.

Rada Krajowa zwróciła się z apelem do Prezydenta RP, Marszałka Sejmu, Marszałka Senatu i Prezesa Rady Ministrów o przyjęcie patronatu nad Zjazdem.

Rada powołała ośrodek Dokumentacji Wychodźstwa Polskiego w Domu Polonii w Pułtusku, którego głównym zadaniem będzie gromadzenie zbiorów o charakterze

muwalnym, bibliotecznym, muzealnym, dotyczących życia i działalności Polaków zamieszkałych poza krajem, przechowywanie i udostępnianie dla badań naukowych celów popularnych. Do zadań będzie należało gromadzenie informacji o innych zbiorach, najnowszym w kraju jego granicami i materiałach do bibliografii polonijnej i inicjowanie tematów polonijnej popularyzacji, nośności informacji, rzecz gościelności Wspólnoty



PRZEŁOŻONA SIÓSTR Z WIZYTĄ W BRAZYLII

W dniach od 17 stycznia do 12 lutego br. przebywała w Brazylii Przełożona Generalna Sióstr Misjonarek Chrystusa Króla dla Polonii Zagranicznej - Matka Teresa Ambroza.

Zgromadzenie Sióstr Misjonarek zostało założone w 1959 roku przez Księdza Ignacego Podszadego z Towarzystwa Chrystusowego. Dom Główny mieści się w Polsce w Poznaniu.

Siostry otaczają opieką Polaków przebywających poza granicami Ojczyzny oraz, jeżeli zaistnieje konieczność także ludzi innych narodowości. Obejmują swą pracą działalność apostolską, religijną, a także w miarę potrzeby i możliwości opieką społeczną

i kulturalną. Od 1988 Misjonarki swoją postać w Brazylii, Paragwaju, Peru, USA, Australii, Czech, Australii. W swej pierwszej siostry w Polsce z Księżmi Chrystusowymi. Przełożona Generalna Sióstr zapoznała siostry dokonując placówek. Spotkała z Polakami i ludźmi polskimi, którzy warunki ich życia. Złożyła także Domu Prowincji Chrystusowej tybie i ich siostrówkach.

Casa do Agricultor

Mário José Gondek & Irmão LTDA.

- Defensivos
- Fertilizantes
- Sementes
- Prod. Veterinários
- Mat. de Pesca
- Ferramentas

Av. Independência, 105
Araucária - Paraná



842-3040
842-1697

BIEDNIEJ NIŻ DOTĄD

Nie ma co ukrywać, że Polsece żyje się coraz gorzej. Wzrastające bezrobocie, niektórzy oceniają je na 3,5 miliona osób, spadek produkcji przemysłowej o przeszło 0 proc., a w związku z tym ograniczone wpływy do budżetu państwa, wzrost cen żywności, szczególnie teraz, powoduje, że bardzo wiele osób patrzy z niepokojem w przyszłość.

Najgorzej oceniają swój poziom życia ludzie starsi powyżej 60 lat, niewyalfikowani robotnicy i młodzi. Najlepiej ludzie młodzi, nieco gorzej inteligencja. Taki podział daje się zauważyć coraz częściej w przeprowadzanych badaniach Centralnego Biura Opinii Społecznej. Np. w listopadzie ubiegłego roku badania wykazały, że aż 81 proc. ankietowanych musiało obniżyć poziom życia m. in. przez ograniczenie w upowaniu żywności. Wszechwładniej więcej osób zmniejszyło zakupy owoce i wydatki na kulturę. Trzy czwarte ankietowanych z powodów finansowych zrezygnowało z wyjazdu na odpoczynek, co płyty ubiegał się o zapomogę lub zatek.

Największe niezadowolenie wśród społeczeństwa budzi wysokość cen żywności i energii elektrycznej. Ponad połowa ankietowanych uznała, że one skandalicznie wysokie. Jedna trzecia podobnie oceniła ceny lekarstw i czynsze, co czwarta - ceny gazet i

czasopism. Jednakże - i tu duże zaskoczenie - aż 37 proc. uznało, że wszystkie ceny, aczkolwiek wysokie, są do przyjęcia.

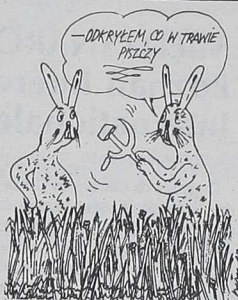
Jakie zatem powinny być place, emerytury i zasiłki zapytał ankietowany CBOP? Co trzeci odpowiadający uznał, że najniższa płaca powinna wynosić 2 mln złotych, najniższa emerytura 1,5 mln złotych, zasiłki dla bezrobotnych do 1 mln złotych, a zasiłki rodzinne minimum 300 tys. złotych. Rozbieżności w poglądach ankietowanych osób są dość duże. Np. 8 proc. ankietowanych uważa, że najniższe wynagrodzenie za pracę powinno przekraczać 3 mln złotych i tyle samo (8 proc.), że wystarczy 1 mln.

Większość ankietowanych odrzuca myśl o wycofaniu się państwa z finansowania instytucji użyteczności społecznej jak np. szkoły, placówki służby zdrowia, biblioteki, domy kultury. (...)

Pełną odpłatność za usługi służby zdrowia zaproponował zaledwie co setny ankietowany, co czwarty zaś uważa, że mogłaby ona być częściowo odpłatna, a przeszło 70 proc., że koszty powinno w całości pokryć państwo.

Bardziej podzielone są opinie na temat finansowania kultury. Większość uważa, że państwo powinno ją dofinansowywać w większym niż obecnie stopniu.

Zbr. (Dziennik Polski)



Em polonês existe um ditado que diz "co w trawie piszczy" o que quer dizer "o que pia dentro do capim". O ditado é usado para se referir a coisas ocultas que fazem se ouvir, que exercem uma certa influência. O semanário Panorama publica esta charge onde um coelho mostrando a foices e o martelo a outro coelho diz: "Descobri o que pia no capim". O humorista refere-se ao domínio do Partido Comunista sobre 65% das cadeiras no Parlamento Polonês que impedia a realização rápida da economia de mercado. Após estas eleições os comunistas perderam esta maioria. Em compensação a coalizão de esquerda foi o partido mais votado.

O jornal "Rzeczpospolita" reproduz esta charge de Lurie onde um parlante Fidel Castro de longas barbas onde se le URSS se transforma num pensativo personagem com as barbas cortadas com uma caneca na mão onde está escrito "Ajudem". Cuba transformou-se no último país comunista após a eliminação do comunismo nos países do leste europeu.

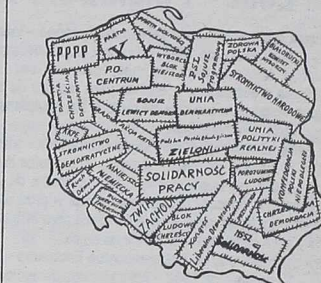
Luksus czy bieda?

Statystyka jest pełna zagadek. Od kilkunastu miesięcy dochody realne Polaków wykazują tendencję spadkową, a tymczasem prywatny stan posiadania stale się wzbogaca. Przed dwoma laty samochód miało 28 rodzin na 100 mieszkających na wsi i 30 w mieście. Po dwóch latach "zaciskania pasa" mają go 33 rodziny miejskie i 35 wiejskich. Magnetowidy miało 5 rodzin na 100, dziś już 20, kolorowe telewizory 5% obecnie 67. Jedynym wytłumaczeniem tego boomu zakupów mogłoby być topnienie zasobów oszczędności. Okazuje się jednak, że oszczędności gotówkowe przechowywane w "pończochach" zwiększyły się w tym roku o 15 bilionów złotych, wkłady złotówkowe w PKO o 45 bilionów, zaś dewizowe o prawie 7 bilionów złotych. Statystyka jest pełna zagadek.

Dol (Kurier Polski)

HUMOR

A propósito de centenas de partidos nas últimas eleições parlamentares na Polónia o excelente semanário "Polityka" num desenho de Eryk Lipinski publica este autêntico "patchwork" com o formato do mapa da Polónia onde cada pedaço corresponde a um partido. Apesar do lado humorístico esta multiplicação de partidos impede após as eleições a formação de um governo sólido.



Rys. Eryk LIPINSKI



- * ADUBOS SIMPLES E COMPLETOS PARA TODAS AS CULTURAS
- * SEMENTAS, DEFENSIVOS, FERRAMENTAS NACIONAIS E IMPORTADAS,
- * PRODUTOS VETERINÁRIOS
- * MUDAS FRUTÍFERAS E ORNAMENTAIS, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

ADUBOS BOUTIN LTDA.

Loja: Av. Sete de Setembro, 2064 (abri aos sábados) fone: (041) 2645133
Loja/Fábrica: R. André F. Barbosa, 1145 fone: (041) 2481833 CURTIBA



Almoços · Jantares
Aceita-se Reservas

Rua Brigadeiro Franco, 3354
Fone 222-1204

Barraca Polonesa

Pierogi - Sonho - Strudel e etc.
Comida Típica Polonesa

Feiras livre tipo-B

- | | |
|--|---|
| 4ª - Rua Roquete Pinto - Bigorriho | Sáb. Rua Cmeiro Lobo - Batel - Todo o dia |
| 5ª - Rua Dom Pedro II - Batel | Dom. Rua Rockefeller - Prado Velho |
| 6ª - Rua Washington Luiz - Jd. Social | Dom. Pça. 29 de Março - Mercês |
| Sáb. - Rua Alberto Bolliger - Alto da Glória | |

Aceita-se encomendas para: almoços Jantares Festas em Geral Entregamos a domicilio Fone 2252219

Feiras Internacionais de Lodz - Polônia em 1992

Feira Internacional de Telecomunicações - Intertelcom-92
26 a 29 de março de 1992 - abrange: dispositivos de comunicação de dados, terminais para telefones, telex, fax, etc; transmissores e receptores profissionais, aparelhos para registro de som e imagem, equipamentos para estúdios de rádio e TV, equipamentos e tecnologia para telecomunicações.

Feira Internacional de Vidros e Cerâmica - Interglass-92
09 a 11 de abril de 1992 - abrange: a) produtos de vidro: vidro armado e fosco, refratário, de laboratório, produtos de vidro para casa, equipamentos ópticos; b) matérias-primas e produtos de cerâmica: cerâmica industrial, produtos de cerâmica para fins sanitários, de esgotos e para construção, produtos de argila.

Feira Internacional de Equipamentos Escolares - Interschool-92
13 a 16 de maio de 1992 - abrange: equipamentos para escolas e jardins de infância, ajuda para crianças deficientes, auxílio didático, equipamentos para laboratórios, aparelhos escolares.

Feira Internacional de Roupas, Têxteis, Malhas e Artigos de Couro - Interfashion-92

16 a 21 de junho de 1992 - abrange: tecidos, roupas (femininas, masculinas, infantis, hospitalares, de trabalho, de cama e mesa), artigos esportivos, malhas, calçados, artigos de pele e couro, artigos de armarinho e artigos para costura (fios, fibras, máquinas e ferramentas).

Feira Internacional de Brinquedos - Intertoy-92

08 a 11 de outubro de 1992 - abrange: brinquedos, equipamentos e roupa esportiva, calçados infantis, equipamento para quarto infantil.

Feira Internacional de Equipamento para Casas e Apartamentos - Interflat-92

26 a 29 de novembro de 1992 - abrange: móveis, tapetes e revestimentos, cortinas, papéis de parede, equipamento para cozinhas e banheiros, eletrodomésticos, equipamento de iluminação, aparelhos de rádio e TV, equipamento para adegas e garagens.

Feira de Lodz de Bens de Consumo - Intermarket-92
10 a 13 de dezembro de 1992 - abrange: artigos decorativos para casa, roupa, malhas, calçados, produtos de pele e couro, artigos alimentícios, objetos de lembrança e brinde, brinquedos, livros, cosméticos, fitas, discos, equipamento fotográfico, filmes, enfeites para árvore de natal.

Mais detalhes sobre estas feiras e inscrições para participação podem ser feitas em:

Feira Internacional de Lodz Ltda.
ul. Piotrkowska 148/150
90-063 LODZ, Polônia
fones: 37-29-34, 37-29-36
tix: 886264 mtl
fax: 37-2935

No almoço, depois da Missa PANORAMA DA POLÔNIA Rádio Capital, Curitiba 1270 KHZ/AM

Todos os domingos, das 12 às 14 hs.

Música, notícias, informações
Para anunciar festas de aniversário,
casamentos e outros recados da
comunidade, ligue (041) 342.3635
(Sociedade União Juventus) ou
(041) 222.2628 (Travelcoop).
**VALORIZEMOS A NOSSA
CULTURA!**

FEIRA INTERNACIONAL DE POZNAŃ

MIĘDZYNARODOWE TARGI POZNAŃSKI Poznań International Fair Internationale Messe Poznań

Dirigentes da Câmara de Comércio Brasil-Polônia estão anunciando aos empresários brasileiros sobre a possibilidade de participarem, de 14 a 21 de junho deste ano, de uma das mais famosas e tradicionais Feiras Internacionais, a de Poznań, apresentando seus produtos.

O conselheiro comercial Marian Karolczak, sediado no Fló, e o conselheiro comercial Andrzej Kopaczewski, sediado em Porto Alegre, informam que é possível participar desse importante evento, devendo os interessados entrar em contato com seus organizadores pelo telefone

69-25-92, telex 413201 665827, ou entrar em contato com as autoridades polonesas sediadas no Brasil ou a diretoria da Câmara de Comércio Brasil-Polônia em Curitiba, fones/fax 041-233.9194/222.1941, R.136.

CÂMARA DE COMÉRCIO BRASIL-POLÔNIA CONVITE

Para definir assuntos relacionados ao estatuto e complementação de composição da diretoria provisória,

Câmara de Comércio convida associados e empresários interessados para reunião ordinária, marcada para o próximo dia 27 de fevereiro, quinta-feira, às 19 horas, à Rua General Carneiro, 1308.

Interessados em aderir ao encontro devem telefonar pelos seguintes números: 233.9194 (jornal LUD), 222.1941-ramal (ACP), ou 264.2311 (Nielson).

ATENÇÃO, EX-ALUNOS VICENTINOS!

Todos os ex-alunos de escolas vicentinas, de todos os tempos, são convocados para o primeiro encontro recreativo e formal de 1992, que ocorrerá dia 20 de março, sexta-feira, a partir das 18 horas, na sede da Congregação da Missão (entrada pela Jaime Reis ou Alameda Cabral, redação do LUD). Os organizadores informam que haverá participação em jogos de futebol, vôlei e depois uma grande churrascada.

Adesões antecipadas, obrigatórias, até o dia 18 de março, pelos telefones 278.5544 (Paulo), 242.5768 (Rendak), 233.9194 (Surek) e 223.0561 (Pe. Lourenço). Pedese avisar a todos os seus companheiros de anos letivos sobre o evento e seu reencontro.